

Relatório mensal Fechamento Mai/2025

Cota atualizada em: 30/05/2025
Divulgado em: 06/06/2025

Joule Value Classic FIC FIA

Comentário Mensal

A maré virou – mas só começou a encher

O rali brasileiro em 2025 tem uma força motriz clara: a reavaliação global dos mercados emergentes em um cenário de questionamento estrutural do dólar. Os dados mais recentes confirmam a virada: após um ciclo de retirada líquida de US\$ 86 bilhões (entre meados de 2024 e início de 2025), os mercados emergentes – excluindo China – voltaram a atrair capital. Ainda estamos longe de uma normalização (os US\$ 17 bilhões de entradas líquidas desde março representam apenas 20% do que saiu), mas o movimento é real e tende a ganhar intensidade. A boa performance do Ibovespa em 2025 (+14,6%) não foi singular, mas acompanhada pelas bolsas de mercados emergentes como o Chile, México e Colômbia (+19,5%, 17,9% e 16,1%), sendo assim, parece prematuro afirmar que está sendo incorporado no preço do Ibovespa o ciclo eleitoral, mas estamos subindo apenas por fluxo.

No caso do Brasil, o fluxo é ainda mais relevante. O apetite estrangeiro segue forte, mesmo diante de ruídos locais significativos, como a recente crise do IOF. Isso sugere que o interesse é estrutural, não episódico. A combinação de um dólar que perde protagonismo e a escassez de alternativas fora dos EUA impulsiona a alocação em ativos periféricos – e o Brasil, com valuation deprimido e liquidez razoável, desponta como protagonista.

A despeito da alta recente, a alocação em ações brasileiras segue em níveis historicamente baixos. A pesquisa do Morgan Stanley é eloquente: apenas nos anos mais sombrios do governo Dilma vimos uma participação tão baixa da indústria de fundos em bolsa (6%). Há, portanto, uma assimetria promissora entre fluxo potencial e os preços atuais.

O nó político-fiscal e a crise do IOF

No curto prazo, a tensão fiscal doméstica ganhou novo capítulo com a tentativa desastrada do governo de ampliar o IOF via decreto. A reação foi imediata e transversal: mais de 20 projetos de decreto legislativo foram apresentados para revogar a medida – inclusive por parlamentares da base governista. O ministro Haddad, em modo bombeiro, tenta conter o desgaste político, reunindo-se com líderes no Congresso, mas o estrago já está feito.

Esse episódio é mais do que uma trapalhada pontual. É sintoma de uma estratégia equivocada: o governo optou deliberadamente por aumentar a arrecadação em vez de cortar gastos – e agora se depara com a fatura política e econômica dessa escolha. A aprovação da PEC da Transição escancarou os cofres públicos; o buraco cavado é mais fundo do que o inicialmente previsto. O déjà-vu fiscal remete aos erros da era Dilma...

Naturalmente, esse cenário começa a se refletir na opinião pública. As pesquisas recentes mostram deterioração contínua na popularidade do presidente: a desaprovação saltou de 53% para 56%. Em um país onde todos os incumbentes com desaprovação acima de 40% não se reelegeram (nem fizeram o sucessor), esse dado tem peso – e preço. No incerto páreo dos nomes dos presidenciáveis, nasce uma nova terminologia: o risco da biografia, ao mesmo tempo nota-se um vácuo de possíveis candidatos na esquerda, o que por si só reduz as expectativas de continuidade política qualquer que sejam os concorrentes.

A leitura dos investidores é clara: cresce a probabilidade de mudança no ciclo de política econômica a partir de 2026. Só a possibilidade de inflexão já deveria começar a ser precificada.

Performance e posicionamento

Apesar das diversas turbulências macroeconômicas, tanto no cenário doméstico quanto internacional, e da persistente pressão de uma SELIC a 14,75%, nossas empresas continuam apresentando resultados bastante sólidos. Um exemplo notável é a Moura Dubeux, incorporadora nordestina que tem surpreendido positivamente em lançamentos e vendas, o que nos levou a revisar nossas estimativas de lucro para 2025 e 2026 em mais de 20%.

Mesmo após uma valorização expressiva de +110% em 2025, a ação ainda negocia a apenas 4,5 vezes o lucro estimado — um múltiplo bastante abaixo da média histórica do setor em ciclos de bull market, que costuma girar em torno de 10 vezes. A boa notícia é que ainda vemos espaço significativo de valorização, potencialmente superior a +100%, sem sequer considerar a mudança estrutural na perspectiva de crescimento da companhia.

Além disso, temos exposição ao petróleo por meio da Prio — uma companhia com crescimento de produção já contratado para os próximos dois anos: +108% (!!!) em 2026 e +10% em 2027. Com um perfil de baixo CAPEX, esperamos que a empresa gere, em apenas dois anos, um fluxo de caixa equivalente a 47% de seu valor de mercado, o que reforça seu enorme potencial de geração de valor para os acionistas.

Nossa posição em Vamos tem atraído atenção após ficar para trás frente aos pares (+3,5% YTD), com potencial relevante de reprecificação. A empresa projeta R\$ 500 milhões de lucro em 2025 e estimamos até R\$ 1 bilhão em 2026, com baixo CAPEX e forte alavancagem operacional e financeira em um cenário de queda da SELIC — o que implica múltiplo de apenas 5x P/E26 (vs. 10x Localiza). Mesmo com R\$ 700 milhões de lucro, segue atrativa a 6x P/E. O case ficou mais limpo após o spin-off da concessionária e o papel negocia abaixo da média móvel de 200 dias, com short interest em alta e fluxo vendedor vindo de brokers estrangeiros — o que reforça o potencial de reversão. Enxergamos potencial de upside acima de 100% e estamos preparados para capturar a inflexão de valor.

Apesar da forte alta da carteira em 2025 (+27,6%), grande parte desse desempenho veio da revisão positiva nas estimativas de lucro das companhias investidas — ou seja, os papéis subiram, mas os múltiplos permaneceram praticamente constantes. Em um cenário de entrada efetiva em bull market, é razoável esperar uma segunda perna de valorização, desta vez puxada pela reprecificação dos múltiplos e novas revisões de lucro para cima. Em outras palavras, seguimos confiantes em um “double-up” da nossa cota.

Em maio, nosso fundo avançou 11%, com destaque para MDNE3 (+25%) e PLPL3 (+25%). Logo atrás, vieram Nvidia, VULC3, SBFG3, PRIO3, Meta e Amazon, com altas entre 22% e 12%. Do lado negativo, a queda mais relevante veio de SIMH3 (-0,6%).

Em poucas palavras

A irracionalidade do fluxo para renda fixa e o descolamento entre fundamentos e preço nos ativos de risco abrem oportunidades raras. Em momentos como este, o desconforto é um indicativo de que estamos na direção certa.

Seguimos firmes na nossa missão: proteger e multiplicar o capital dos nossos cotistas com racionalidade, visão de longo prazo e independência de pensamento.

São Paulo, 06 DE Junho DE 2025.



José Luiz Junqueira

Gestor de Renda Variável e CIO da Joule Asset Management

Relatório mensal Fechamento Mai/2025

Cota atualizada em: 30/05/2025
Divulgado em: 02/06/2025

Joule Value Classic FIC FIA

Objetivo e Política de Investimento

O principal objetivo do fundo é gerar retornos consistentes a longo prazo. A política de investimento do Joule Value Classic FIC FIA é baseada na Escola Fundamentalista e suas bases seguem o *Evidence Based Investing*. O Fundo não faz uso de derivativos e não alavanca sua carteira. A estratégia de investimento consiste em identificar ações de empresas que estejam significativamente subvalorizadas em relação ao seu valor intrínseco e mantê-las em carteira até que atinjam seu valor justo. O portfólio é composto por ações de companhias com sólidos fundamentos, boa eficiência operacional, boas práticas de governança corporativa, potencial de crescimento sustentável a longo prazo com diferenciais competitivos.

O Fundo Joule Value Classic FIC FIA representa uma boa alternativa de poupança de longo prazo.

Público-alvo

Pessoas físicas e jurídicas que buscam investimentos sólidos de longo prazo em renda variável.

Características do Fundo

- Data de Início: 28/10/2021 (dados anteriores ao dia 28/10/2021 referem-se ao Joule Value FIA)
- Taxa de Administração: 1,35% ao ano sobre o patrimônio líquido
- Taxa de Performance: 20% da rentabilidade acima do Ibovespa médio (com linha d'água)
- Taxa de Ingresso ou Saída: Não há
- Aplicação Mínima: R\$ 300.000,00
- Movimentação Mínima: R\$ 300,00
- Prazo de Resgate: Financeiro D+4 (cotização D+1)
- Prazo de Carência: Não há
- Tributação: 15% retido na fonte sobre o lucro no ato do resgate
- Classe / Tipo ANBIMA: Ações / Ações Livre

Administrador:

SINGULARE CORRETORA DE
TÍTULOS E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.

Gestão:

Joule Asset Management

Dados para investimento:

Favorecido: Joule Value Classic
FIC FIA
CNPJ: 41.956.196/0001-70
BANCO SINGULARE (363)
Agência: 0001
Conta corrente: 453358-1

Para acessar o sumário da remuneração de prestadores de serviço clique [aqui](#).

Desempenho Histórico Joule Value Classic FIC FIA

Joule Value Classic FIC FIA										
	Data:	Valor da cota	Pat. Líq. - R\$	Var. Mês	Var. Ano	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o Início**
Joule Value Classic FIC FIA	30/05/2025	2,49003822	63.302.060,00	12,17	28,67	21,9	17,0	5,0	-25,4	149,0
Ibovespa	30/05/2025	137.026,62	n.a.	1,45	13,92	9,04	11,7	24,2	22,4	224,4
% Acima do Ibovespa				10,72	14,75	12,88	5,3	-19,2	-47,8	-75,4

Cota mais recente:

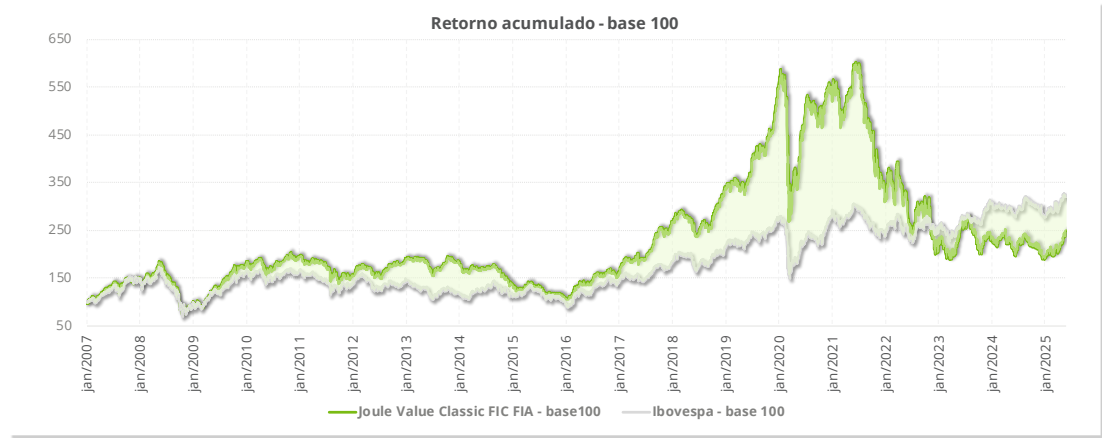
30/05/2025

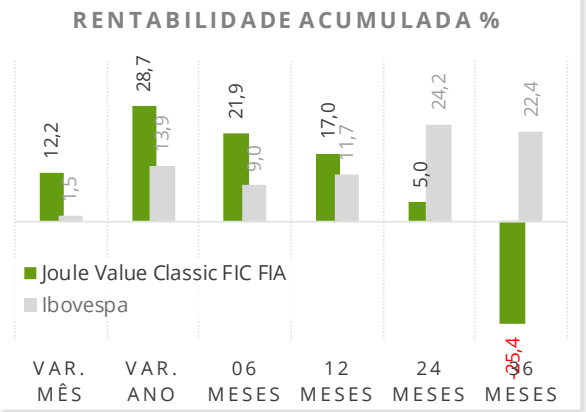
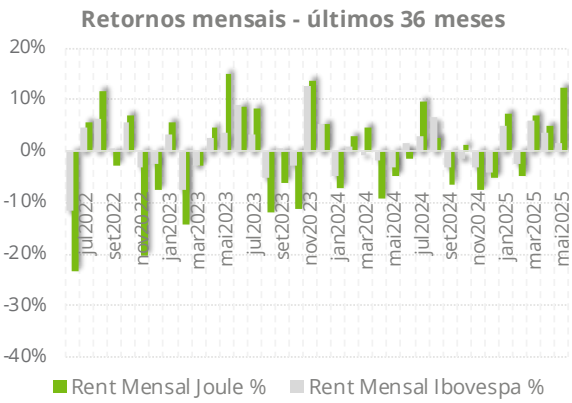
* Início da série como clube em 08/01/2007, FIA a partir de 15/01/2009

** Dados anteriores ao dia 28/10/2021 referem-se ao Joule Value FIA, dados atuais referem-se ao Joule Value Classic FIC FIA.

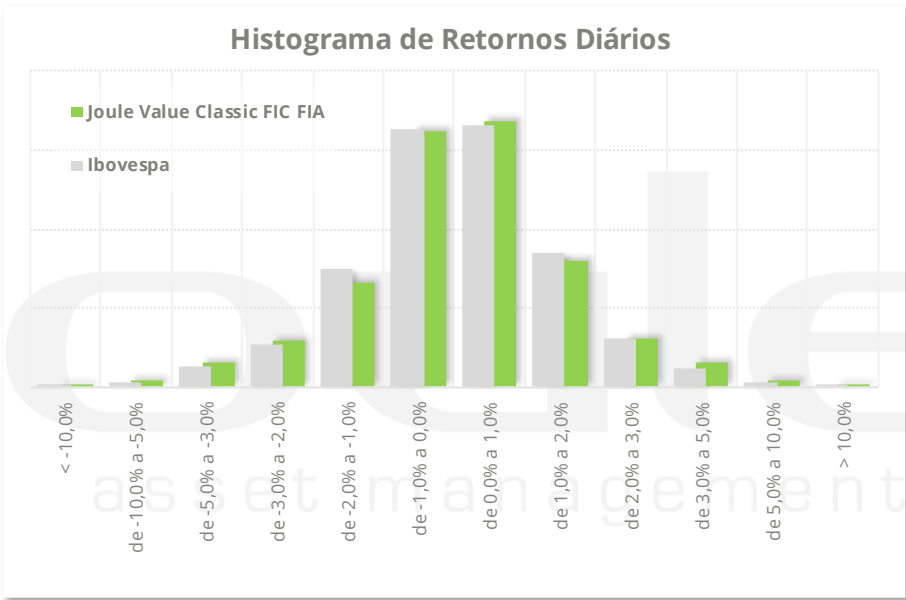
Histórico de Rentabilidade:

*	retorno %	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	No ano
2009	Joule Value Classic FIC FIA	1,8	-2,9	7,9	14,7	13,4	0,3	10,9	5,4	6,9	-0,7	7,8	1,9	90,02
	Ibovespa	3,5	-2,8	7,2	15,5	12,5	-3,3	6,4	3,1	8,9	0,0	8,9	2,3	80,58
2010	Joule Value Classic FIC FIA	-0,9	0,9	6,3	-3,6	-6,5	-3,0	10,6	-1,4	5,9	2,9	-2,5	2,7	10,51
	Ibovespa	-4,6	1,7	5,8	-4,0	-6,6	-3,3	10,8	-3,5	6,6	1,8	-4,2	2,4	1,04
2011	Joule Value Classic FIC FIA	-5,2	-0,7	1,9	-0,2	0,1	-3,4	-5,1	-4,8	-11,4	9,0	-2,7	0,0	-21,43
	Ibovespa	-3,9	1,2	1,8	-3,6	-2,3	-3,4	-5,7	-4,0	-7,4	11,5	-2,5	-0,2	-18,11
2012	Joule Value Classic FIC FIA	8,4	3,8	-0,3	-0,3	-6,6	-1,4	0,1	7,0	3,7	2,5	-0,1	4,7	22,65
	Ibovespa	11,1	4,3	-2,0	-4,2	-11,9	-0,2	3,2	1,7	3,7	-3,6	0,7	6,1	7,40
2013	Joule Value Classic FIC FIA	1,0	0,0	2,1	-1,0	-5,9	-8,2	1,4	-0,5	7,6	7,9	-3,2	-0,9	-0,99
	Ibovespa	-2,0	-3,9	-1,9	-0,8	-4,3	-11,3	1,6	3,7	4,7	3,7	-3,3	-1,9	-15,50
2014	Joule Value Classic FIC FIA	-12,1	2,7	3,7	-2,1	-1,9	1,8	0,8	3,9	-6,1	-5,5	-4,7	-7,0	-24,66
	Ibovespa	-7,5	-1,1	7,1	2,4	-0,8	3,8	5,0	9,8	-11,7	0,9	0,2	-8,6	-2,91
2015	Joule Value Classic FIC FIA	-12,8	5,8	-0,3	8,2	-3,8	-1,0	-3,6	-8,0	-5,0	3,1	-2,1	-0,4	-19,65
	Ibovespa	-6,2	10,0	-0,8	9,9	-6,2	0,6	-4,2	-8,3	-3,4	1,8	-1,6	-3,9	-13,31
2016	Joule Value Classic FIC FIA	-1,5	5,9	12,6	6,3	-3,0	4,0	10,1	-1,7	0,7	8,7	-2,2	-3,2	41,30
	Ibovespa	-6,8	5,9	17,0	7,7	-10,1	6,3	11,2	1,0	0,8	11,2	-4,6	-2,7	38,93
2017	Joule Value Classic FIC FIA	11,6	6,4	-2,7	4,2	-2,1	1,6	6,0	8,7	9,6	4,5	-3,1	6,4	62,97
	Ibovespa	7,4	3,1	-2,5	0,6	-4,1	0,3	4,8	7,5	4,9	0,0	-3,1	6,2	26,86
2018	Joule Value Classic FIC FIA	9,1	1,3	-0,8	-2,3	-6,9	-7,4	9,1	0,8	-2,8	15,3	6,9	5,5	28,48
	Ibovespa	11,1	0,5	0,0	0,9	-10,9	-5,2	8,9	-3,2	3,5	10,2	2,4	-1,8	15,03
2019	Joule Value Classic FIC FIA	3,8	1,1	0,1	-0,4	-0,3	5,8	9,7	6,0	-1,5	5,8	3,0	14,5	57,97
	Ibovespa	10,8	-1,9	-0,2	1,0	0,7	4,1	0,8	-0,7	3,6	2,4	0,9	6,8	31,58
2020	Joule Value Classic FIC FIA	5,8	-8,5	-39,5	19,8	6,9	17,9	11,5	-2,1	-6,7	-2,0	13,9	4,6	5,05
	Ibovespa	-1,6	-8,4	-29,9	10,3	8,6	8,8	8,3	-3,4	-4,8	-0,7	15,9	9,3	2,92
2021	Joule Value Classic FIC FIA	-2,7	-7,8	-0,9	8,7	6,3	4,1	-10,5	-7,1	-9,7	-18,3	-4,6	1,3	-36,57
	Ibovespa	-3,3	-4,4	6,0	1,9	6,2	0,5	-3,9	-2,5	-6,6	-6,7	-1,5	2,9	-11,93
2022	Joule Value Classic FIC FIA	8,4	-9,4	10,3	-10,1	-4,9	-23,4	5,7	11,5	-2,9	6,8	-20,5	-7,5	-36,26
	Ibovespa	7,0	0,9	6,1	-10,1	3,2	-11,5	4,7	6,2	0,5	5,5	-3,1	-2,4	4,69
2023	Joule Value Classic FIC FIA	5,6	-14,2	-2,8	4,5	15,1	8,5	8,1	-11,9	-6,1	-11,3	13,7	5,2	9,02
	Ibovespa	3,4	-7,5	-2,9	2,5	3,7	9,0	3,3	-5,1	0,7	-2,9	12,5	5,4	22,28
2024	Joule Value Classic FIC FIA	-7,1	2,8	4,5	-9,3	-4,8	-1,3	9,5	2,6	-6,5	1,1	-7,5	-5,2	-20,70
	Ibovespa	-4,8	1,0	-0,7	-1,7	-3,0	1,5	3,0	6,5	-3,1	-1,6	-3,1	-4,3	-10,36
25	Joule Value Classic FIC FIA	7,1	-4,8	7,1	5,0	12,2								28,67

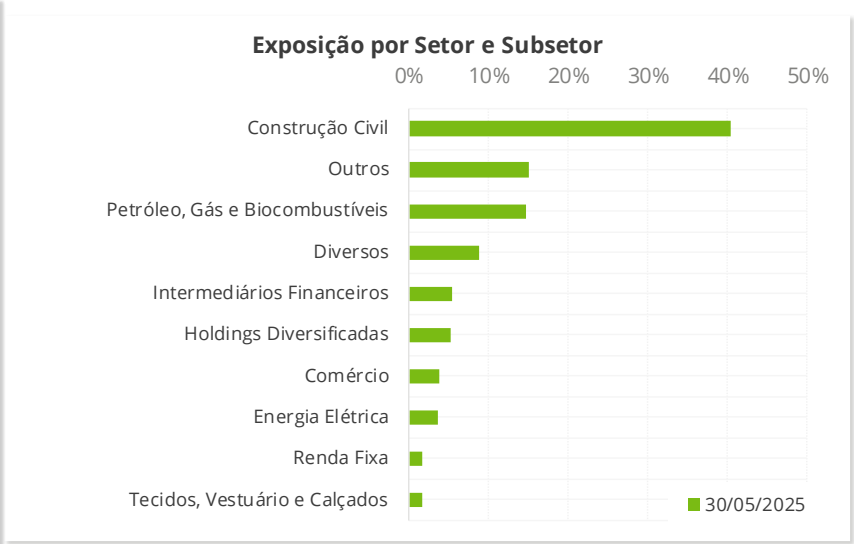
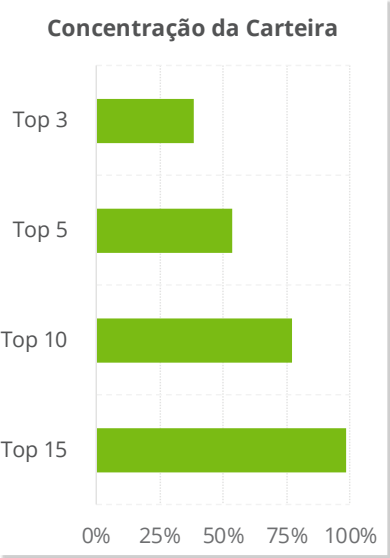




Distribuição de retornos diários, Joule Value Classic FIC FIA vs Ibovespa:

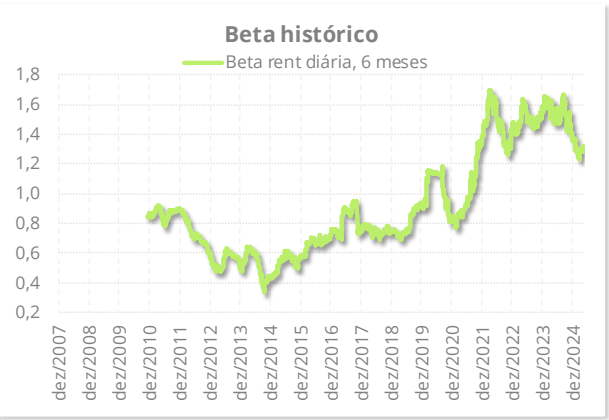
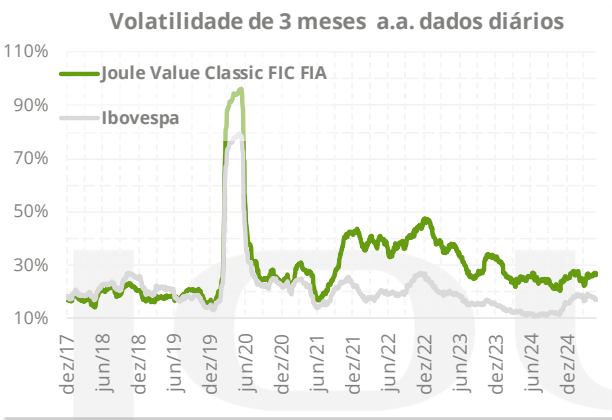


Carteira:



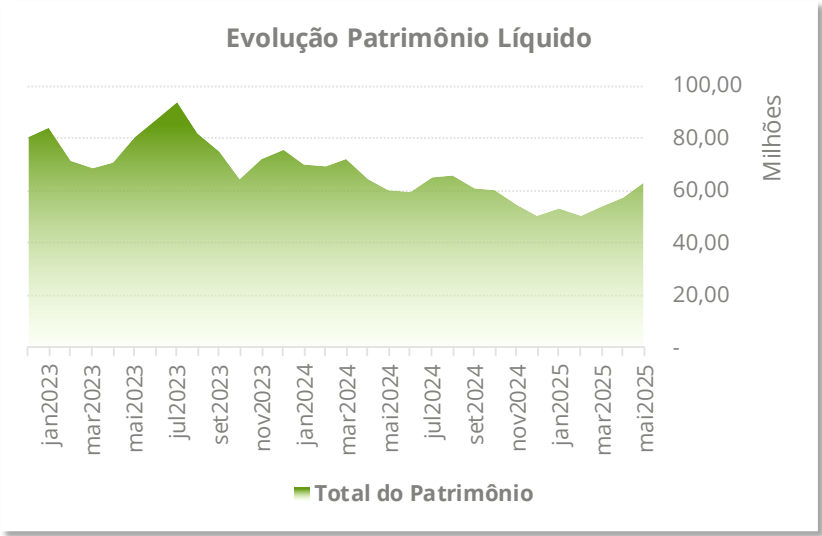
Risco

Risco	Joule Value Classic FIC FIA	Ibovespa
Volatilidade anual - desde o início	27,84%	26,31%
Volatilidade anual - últ. 3 meses	26,48%	16,91%
Sharpe - desde o início	-0,17	-0,12
Sharpe - últimos 3 meses	5,25	2,42
Maior retorno mensal	19,76%	16,97%
Menor retorno mensal	-39,53%	-29,90%
Meses positivos	119	124
Meses negativos	103	98
Meses acima do Ibovespa, %	51,4%	n.a.
Meses abaixo do Ibovespa, %	48,6%	



Patrimônio Líquido

Joule Value Classic FIC FIA	
Patrimônio líquido	63.302.060,79
Patrimônio líquido médio 12 meses	57.820.136,82
Atualizado em:	30/05/2025



Joule Asset Management

Rua Iguatemi, 192, cj 163

01451-010 . Itaim Bibi . SP

Atendimento: 11 3045 1647 ou contato@jouleinvest.com.br

www.jouleinvest.com.br



Importante:

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.

O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito, FGC.

A Joule Asset Management não intermedia, comercializa ou distribui quaisquer quotas de clubes, fundos ou qualquer outro ativo financeiro.

Informamos que os sócios da Joule Asset Management possuem investimentos nos fundos geridos pela empresa.

Todas as informações contidas nesse relatório têm caráter meramente informativo e, portanto, não devem ser consideradas ofertas de venda ou compra e cotas do fundo ou qualquer título ou valor mobiliário. As projeções, opiniões e valores expressos nesse relatório foram elaboradas no momento da sua publicação e estão sujeitas a alteração sem aviso prévio.

É recomendada a leitura detalhada do Regulamento do fundo que pode ser obtido em nosso website: www.jouleinvest.com.br.

Informações sobre Distribuição e Administração poderão ser obtidas junto à sua Administração e Distribuidora: Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Av. Brigadeiro Faria Lima, 1,355 – 5º andar, São Paulo – SP. Tel/Fax: 0800 729 7272. Website: www.singulare.com.br